



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA  
CENTRO DE CIÊNCIAS AGRARIAS  
DEPARTAMENTO DE FITOTECNIA  
PLANO DE ENSINO



SEMESTRE 2022/02

**I. IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:**

CÓDIGO	NOME DA DISCIPLINA	Nº DE HORAS-AULA SEMANAIS		TOTAL DE HORAS-AULA SEMESTRAIS
		TEÓRICAS	PRÁTICAS	
FIT 5701	Plantas de Lavoura I	02	02	72

**II. HORÁRIO**

TURMAS TEÓRICAS	TURMAS PRÁTICAS
Turmas A e B: 3133002 (Sala de aula do Prédio da Fitotecnia – Fazenda da Ressacada/CCA)	Turma A: 3151002 (Fazenda da Ressacada/CCA) Turma B: 510102 (Fazenda da Ressacada/CCA)

**III. PROFESSOR MINISTRANTE**

Prof<sup>a</sup>. Cristina Magalhães Ribas dos Santos

Colaboração Técnica:

Eng. Agrônomo Nuno de Campos Filho

Eng. Agrônomo Otávio Rechsteiner Maghelly

**IV. PRÉ-REQUISITO (S):**

CÓDIGO	NOME DA DISCIPLINA
FIT 5603	Melhoramento de Plantas
ENR 5711	Biologia e Fertilidade do Solo
FIT 5307	Entomologia Agrícola
FIT 5506	Fitopatologia
ENR 5513	Mecanização Agrícola

**V. CURSO (S) PARA O QUAL (IS) A DISCIPLINA É OFERECIDA**

Curso de Agronomia

**VI. EMENTA**

Milho, soja, feijão, arroz, trigo e mandioca. Importância sócio-econômica. Origem. Usos. Taxonomia. Morfologia e estádios de desenvolvimento. Clima e zoneamento agroclimático. Ecofisiologia da cultura. Nutrição mineral e adubação. Manejo da área. Cultivares. Estabelecimento da cultura. Manejo da cultura. Doenças, pragas, plantas daninhas e controle. Colheita.

**VII. OBJETIVOS**

Permitir que os estudantes acompanhem o desenvolvimento das principais espécies de plantas cultivadas no sul do país e saibam planejar a sua produção, utilizando as tecnologias mais adequadas.

**VIII. METODOLOGIA DE ENSINO**

A ementa será desenvolvida através de:

1) **Atividades presenciais:** no mesmo dia e horários programados para a disciplina, ou seja:

- Terças feiras das 13:30 as 15:10 (Turmas A e B)
- Terças feiras das 15:30 as 17:00 (Turma A)
- Quintas feiras das 10:10 as 11:50 (Turma B)

Estes encontros acontecerão presencialmente na Fazenda da Ressacada/CCA/UFSC. Serão ministrados os conteúdos teóricos e desenvolvidas as aulas práticas no campo. Estes momentos também serão reservados para retirada de dúvidas dos alunos.

2) Duas provas teóricas.

3) Seminários

4) **Registro da frequência:** se dará durante as aulas (com chamamento do professor na sala de aula). O somatório desta modalidade de registro de frequência deve compor, no mínimo, 75% da carga horária total da disciplina, conforme Resolução 017/CUN/97/UFSC.

O plano de ensino, os materiais das aulas teóricas (slides, artigos científicos, livros digitais, etc...) e os avisos gerais serão enviados via Plataforma Moodle.

**Segundo o OFÍCIO CIRCULAR CONJUNTO Nº 003/2021/PROGRAD/SEAI, de 20 de abril de 2021:**

a) Espera-se dos(as) discentes condutas adequadas ao contexto acadêmico. Atos que sejam contra: a integridade física e moral da pessoa; o patrimônio ético, científico, cultural, material e, inclusive o de informática; e o exercício das funções pedagógicas, científicas e administrativas, poderão acarretar abertura de processo disciplinar discente, nos termos da Resolução no 017/CUn/97, que prevê como penalidades possíveis a advertência, a repreensão, a suspensão e a eliminação (desligamento da UFSC).

b) Devem ser observados os direitos de imagem tanto de docentes, quanto de discentes, sendo vedado disponibilizar, por quaisquer meios digitais ou físicos, os dados, a imagem e a voz de colegas e do(a) professor(a), sem autorização específica para a finalidade pretendida e/ou para qualquer finalidade estranha à atividade de ensino, sob pena de responder administrativa e judicialmente.

c) Todos os materiais disponibilizados para o ensino-aprendizagem são exclusivamente para fins didáticos, sendo vedada a sua utilização para qualquer outra finalidade, sob pena de responder administrativa e judicialmente.

**IX. METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO**

A avaliação dos alunos será feita a partir de:

- a) **Duas Provas Teórico Práticas (60%)**
- b) **Seminário Final (40%)**

**OBS 1:** As notas de todas as atividades avaliativas serão publicadas no Moodle.

**OBS 2:** Não haverá prova de recuperação ao final de semestre\*\*\* conforme as normas vigentes da UFSC.

**Resolução 017/CUN/97 e normas do Departamento de Fitotecnia:**

1. O aluno que por **motivo justificado** faltar ou deixar de realizar **alguma avaliação prevista no plano de ensino** deverá formalizar o pedido de avaliação junto à chefia do Departamento de Fitotecnia, dentro do prazo de 3 (três) dias úteis. Os motivos justificáveis são: **a)** Doença do acadêmico ou de familiares de primeiro grau com atestado médico; **b)** Participação em Congresso com comprovação através de certificado; **c)** Participação em projetos de pesquisa e extensão que exijam viagens que deverão ser comprovadas pelo Prof. Coordenador do projeto.

2. Havendo discordância quanto ao valor atribuído à avaliação, o aluno poderá formalizar pedido de **revisão de prova** junto à secretaria do Departamento de Fitotecnia, mediante justificativa circunstanciada, dentro de 02 (dois) dias úteis após a divulgação do resultado.

**X. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO E CRONOGRAMA DAS AULAS TEÓRICAS E PRÁTICAS**

Data	Nº da Aula	Conteúdo Programático
23/08/2022	1	Semana de Integração - PROGRAD
23/08/2022	1	Semana de Integração - PROGRAD
25/08/2022	1	<b>Apresentação do plano ajustado da disciplina e das áreas didáticas.</b>
30/08/2022	2	<b>Apresentação do plano ajustado da disciplina. Desenvolvimento e fenologia de plantas de lavoura. Escalas teóricas de desenvolvimento das culturas.</b>
30/08/2022	2	<b>Prática 1:</b> Sorteio das culturas e formação dos grupos para os seminários finais, implantação dos testes de germinação-emergência.
01/09/2022	2	<b>Prática 1:</b> Sorteio das culturas e formação dos grupos para os seminários finais, implantação dos testes de germinação-emergência.
06/09/2022	3	<b>Biologia reprodutiva de plantas de lavoura. Ecofisiologia de plantas de lavoura.</b>

06/09/2022	3	<b>Prática 2: Germinação-emergência de plantas de lavoura.</b> Cálculos de recomendação de adubação e semeadura para as áreas didáticas.
08/09/2022	3	<b>Prática 2: Germinação-emergência de plantas de lavoura.</b> Cálculos de recomendação de adubação e semeadura para as áreas didáticas.
13/09/2022	4	<b>Ecofisiologia de plantas de lavoura.</b>
13/09/2022	4	<b>Prática 3:</b> Semeadoras adubadoras e implantação de culturas. Avaliação de estande inicial das culturas já implantadas.
15/09/2022	4	<b>Prática 3:</b> Semeadoras adubadoras e implantação de culturas. Avaliação de estande inicial das culturas já implantadas.
20/09/2022	5	<b>Cultura da Mandioca.</b>
20/09/2022	5	<b>Prática 4:</b> Ecofisiologia e manejos nas áreas didáticas. Escolha de ramas e preparo de manivas para a cultura da mandioca.
22/09/2022	5	<b>Prática 4:</b> Ecofisiologia e manejos nas áreas didáticas. Escolha de ramas e preparo de manivas para a cultura da mandioca.
27/09/2022	6	<b>Cultura do Trigo.</b>
27/09/2022	6	<b>Prática 5:</b> Avaliação de estande inicial de culturas. Fenologia, ecofisiologia e manejos nas áreas didáticas.
29/09/2022	6	<b>Prática 5:</b> Avaliação de estande inicial de culturas. Fenologia, ecofisiologia e manejos nas áreas didáticas.
04/10/2022	7	<b>Prova Teórico Prática 1.</b>
04/10/2022	7	<b>Prática 6:</b> Fenologia, ecofisiologia e manejos nas áreas didáticas.
06/10/2022	7	<b>Prática 6:</b> Fenologia, ecofisiologia e manejos nas áreas didáticas.
11/10/2022	8	<b>Cultura do Arroz.</b>
11/10/2022	8	<b>Prática 7:</b> Fenologia, ecofisiologia e manejos nas áreas didáticas.
13/10/2022	8	<b>Prática 7:</b> Fenologia, ecofisiologia e manejos nas áreas didáticas.
18/10/2022	9	<b>Semana Acadêmica da Agronomia</b>
18/10/2022	9	<b>Semana Acadêmica da Agronomia</b>
20/10/2022	9	<b>Semana Acadêmica da Agronomia</b>
25/10/2022	10	<b>Cultura do Arroz.</b>
25/10/2022	10	<b>Prática 8:</b> Fenologia, ecofisiologia e manejos nas áreas didáticas. Estruturas reprodutivas das culturas.
27/10/2022	10	<b>Prática 8:</b> Fenologia, ecofisiologia e manejos nas áreas didáticas. Estruturas reprodutivas das culturas.
01/11/2022	11	<b>Cultura do Milho.</b>
01/11/2022	11	<b>Prática 9:</b> Fenologia, ecofisiologia e manejos nas áreas didáticas. Análise de componentes de rendimento.
03/11/2022	11	<b>Prática 9:</b> Fenologia, ecofisiologia e manejos nas áreas didáticas. Análise de componentes de rendimento.
08/11/2022	12	<b>Cultura do Milho.</b>

08/11/2022	12	<b>Prática 10:</b> Fenologia, ecofisiologia e manejos nas áreas didáticas.
10/11/2022	12	<b>Prática 10:</b> Fenologia, ecofisiologia e manejos nas áreas didáticas.
Data a combinar	13	Orientação para os seminários finais.
Data a combinar	13	Orientação para os seminários finais.
17/11/2022	13	Orientação para os seminários finais.
22/11/2022	14	<b>Cultura do Feijão.</b>
22/11/2022	14	<b>Prática 11:</b> Fenologia, ecofisiologia e manejos nas áreas didáticas.
24/11/2022	14	<b>Prática 11:</b> Fenologia, ecofisiologia e manejos nas áreas didáticas.
29/11/2022	15	<b>Cultura da Soja.</b>
29/11/2022	15	<b>Prática 12:</b> Fenologia, ecofisiologia e manejos nas áreas didáticas. Análise de componentes de rendimento.
01/12/2022	15	<b>Prática 12:</b> Fenologia, ecofisiologia e manejos nas áreas didáticas. Análise de componentes de rendimento.
06/12/2022	16	<b>Prova Teórico Prática 2.</b>
06/12/2022	16	<b>Prática 13:</b> Fenologia, ecofisiologia e manejos nas áreas didáticas. Análise de componentes de rendimento.
08/12/2022	16	<b>Prática 13:</b> Fenologia, ecofisiologia e manejos nas áreas didáticas. Análise de componentes de rendimento.
13/12/2022	17	<b>Apresentação dos seminários finais.</b>
15/12/2022	17	<b>Apresentação dos seminários finais.</b>
20/12/2022	18	<b>Apresentação dos seminários finais.</b>
22/12/2022	18	<b>Apresentação dos seminários finais.</b>

#### **XI: BIBLIOGRAFIA DIGITAL**

Será disponibilizada ao longo do semestre.

#### **XII. BIBLIOGRAFIA BÁSICA (Leitura obrigatória):**

COMISSÃO TÉCNICA SUL-BRASILEIRA DE FEIJÃO. **Informações técnicas para o cultivo do feijão na Região Sul brasileira.** Florianópolis: Epagri, 2010.

EBERHARDT, D.S.; SCHIOCCHET, M.A. (Orgs.). **Recomendações para produção de arroz irrigado em Santa Catarina (Sistema pré-germinado).** Florianópolis: Epagri, 2015.

MIYASAKA, S. & MEDINA, J.C. (ed.) **A soja no Brasil.** Campinas: ITAC, 1981.

MUNDSTOCK, C.M. **Cultivo de cereais de estação fria: Cevada, trigo, aveia, centeio, alpiste e triticale.** Porto Alegre: s/ed., 1983. 265p.

SOCIEDADE SUL-BRASILEIRA DE ARROZ IRRIGADO. **Recomendações técnicas da pesquisa para o Sul do Brasil/XXX Reunião Técnica da Cultura do Arroz Irrigado.** Ed. Pallotti. Santa Maria, 2014.

WORDELL FILHO, J.A.; CHIARADIA, L.A. (Orgs.). **A cultura do milho em Santa Catarina,** 3 ed. Florianópolis: Epagri, 2016.

#### **XIII. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

ARAÚJO, R.S., RAVA, C. A.; STONE, L.F.; ZIMMERMANN, M.J.O (Coord.). **Cultura do Feijoeiro Comum no Brasil.** Piracicaba: POTAFOS, 1996.

BORÉM, A.C.; VIEIRA, T.J. **Feijão**. Viçosa: UFV, 2006.

BÜLL, L.T. & CANTARELLA. **Cultura do milho. Fatores que afetam a produtividade**. Piracicaba: Potafos, 1993.

EPAGRI. **A cultura do feijão em Santa Catarina**. Florianópolis: EPAGRI, 1992.

EPAGRI. **A cultura do arroz irrigado pré-germinado**. Florianópolis. 2002.

EMBRAPA. **Recomendações para a cultura da soja no Paraná**. Londrina: EMBRAPA (anual)

FANCELLI, A. L.; DOURADO NETO, D. **Produção de milho**. Guaíba: Agropecuária, 2000.

FUNDAÇÃO CARGIL. **A soja no Brasil Central**. Campinas: 2 ed. Fundação Cargil, 1982.

HICKEL, E.R.; PRANDO, H.F.; EBERHARDT, D.S. **A bicheira-da-raiz nas lavouras catarinenses de arroz irrigado: ocorrência, monitoramento e manejo integrado**. Florianópolis: Epagri, 2013.

INFORMAÇÕES AGRONÔMICAS. **Fenologia, Inoculação e tratamento de sementes**. POTAFOS, n. 82, 1998.

MUNDSTOCK, C.M. **Planejamento e manejo integrado da lavoura de trigo**. Porto Alegre: Claudio Mario Mundstock. 1999. 228p. 2v. 795p. il.

NORMAN, A.G. **Fisiologia, mejoramiento, cultivo y utilizacion de la soja**. Buenos Aires: Hemisfério Sur, 1983.

PATERNIANI, E. (Coordenador). **Melhoramento e produção do milho no Brasil**. Piracicaba: E.Paterniani, 1978.

PATERNIANI, E.; CAMPOS, M.S. **Melhoramento do Milho**. In: BORÉM, A. (coord.) **Melhoramento de espécies cultivadas**. Viçosa: UFV, 1999. 817p.p.429-485.

PATERNIANI, E., VIÉGAS, G.P. (ed.) **Melhoramento e produção do milho**. Campinas: Fundação Cargil, 1987.

RECOMENDAÇÕES DA COMISSÃO SULBRASILEIRA DE PESQUISA DE TRIGO PARA A CULTURA DO TRIGO. (Esse documento é publicado bianualmente).

TEIXEIRA, J.R.J.; DÁVALOS, E.D. **Cadeias produtivas do Estado de Santa Catarina: Trigo**. Florianópolis: EPAGRI, 1999. 30p. (EPAGRI. Boletim Técnico)

WORDELL FILHO, J.A.; CHIARADIA, L.A.; BALBINOT JR., A.A. (orgs.). **Manejo fitossanitário na cultura do milho**. Florianópolis: Epagri, 2012.

WORDELL FILHO, J.A.; CHIARADIA, L.A.; BALBINOT JR., A.A. (orgs.). **Manejo fitossanitário na cultura do feijão**. Florianópolis: Epagri, 2013.

#### **Anais e Boletins Técnicos:**

- Anais de Reuniões Técnicas e dos Congressos Brasileiros das Culturas.
- Boletins do IAC, IAPAR, EMBRAPA, EPAGRI, ETC.

#### **Periódicos:**

- Agronomy Journal
- Crop Science
- Pesquisa Agropecuária Brasileira -
- Revistas das Escolas de Agronomia: Pelotas, Curitiba, Piracicaba, Viçosa, Santa Maria etc.
- Revistas: Granja, Lavoura Arrozeira, Trigo e Soja etc.

**OBS: Este plano de ensino está sujeito a alterações ao longo do semestre.**